

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz

6º Episódio: “Amadu”

Autor: Ibrahima Ndiaye

Editores: Yann Durand, Stefanie Duckstein, Naïma Guira

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- Narrador (*Narrator*) (cerca de 40 anos, homem/male)
- Amadu (*Amadou*) (cerca de 20 anos, homem/male)
- Velha (*Old woman*) (cerca de 70 anos, mulher/female)
- Moriba (*Moriba*) (cerca de 20 anos, homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sexto episódio da série “Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz.”

As fábulas são contos tradicionais, histórias que sempre fascinaram tanto os mais novos como os mais velhos. E muitas vezes são uma boa maneira de explicar como funcionam os seres humanos. Hoje vamos testemunhar o regresso de uma criança prodígio. Fiquem atentos à história de “Amadu”.

1. Música (usar como fundo durante todo o texto)

Music (play as background for the entire script)

2. Narrador:

Há muito, muito tempo atrás, um bom rei governava Sarabá, um país celestial. Era um pequeno reino, mas a sua terra era fértil e todos eram felizes. Um dia, a bela rainha teve um filho lindo e forte, a quem chamaram Amadu. Mas pouco depois, o rei foi atacado quando estava a caçar. Um enorme gato selvagem feriu-o de tal modo que acabou por morrer. Amadu, o herdeiro legítimo ao trono, era ainda muito jovem e foi imediatamente expulso do trono por um ditador cruel que o forçou a exilar-se longe do reino de Sarabá.

Muitas estações e anos se passaram. Amadu tornou-se um homem bonito e respeitado. Casou-se com uma mulher virtuosa e amorosa chamada Fátima, que lhe deu filhos lindos. A jovem família vivia feliz e

pacificamente até que uma grave seca atingiu o país.

3. Atmo: Vento a soprar sobre a terra seca **(SFX: Wind blows over dry land)**

4. Narrador:

Após vários meses de seca, não havia quase nada para comer no país. Amadu temia pela sua família. Por isso, aventurou-se por territórios desconhecidos. Esperava ser capaz de encontrar o suficiente para satisfazer as necessidades da sua família e talvez recuperar o seu trono. Já era suficientemente mau ter sido traído, mas não estaria ele agora a trair os seus próprios filhos? Eles também tinham o direito de viver com dignidade.

5. Amo: Galo a cantar **(SFX: Cock crowing)**

6. Narrador:

Amadu partiu ao amanhecer. Atravessou muitos rios e viajou por muitos países desconhecidos. Mas Amadu nunca conseguia ganhar e economizar o suficiente para voltar para a sua família. Um dia, precisava de descansar e sentou-se à sombra de uma grande árvore baobá, onde bebeu água da sua cabaça e pensou na sua vida. Amadu duvidava dos seus planos. Seria o fim de todos os seus sonhos? Depois, exausto, fechou os olhos e adormeceu. Quando acordou, viu

ao longe uma mulher de idade, que se arrastava ao longo da estrada. A pobre mulher parecia abatida e com sede. Amadu foi a correr ajudá-la.

7. Atmo: Passos rápidos na relva
(SFX: Quick footsteps on grass)

8. Amadu: “O que aconteceu? Venha, vou ajudá-la! Vamos ali para a árvore grande. Precisa de descansar e recuperar o fôlego.”

9. Narrador:

Amadu levou a velha até à árvore e sentou-a debaixo dela. Ofereceu-lhe algo para beber e até lhe deu toda a sua comida. Quando já se sentia melhor, a velha disse-lhe:

10. Amadu: a beber

11. Velha: “Meu jovem, salvaste-me a vida! Fui atacada no caminho e roubaram-me tudo. Mas diz-me, o que estás a fazer aqui sozinho?”

12. Amadu: “É uma longa história. Sabe, a vida não é fácil! Deixei a minha casa e a minha família para procurar a minha sorte. Mas aqui estou eu

agora, pior do que nunca!”

13. Velha: “Tu ajudaste-me e agora é minha vez de te ajudar. Vou dar-te alguns conselhos que nunca deves esquecer: Nunca te envolvas em situações que não dominas! Segue as minhas palavras e os teus sonhos vão tornar-se realidade.”

14. Atmo: Passos da velha a sair
(SFX: Footsteps of the old woman as she leaves)

15. Narrador:
Posto isto, a velha deixou Amadu sem mais palavras. O jovem ficou surpreendido e desiludido, mas pensou que provavelmente a velha era louca. Poucos minutos depois, viu uma nuvem de poeira no horizonte.

16. Atmo: Cavalos a galopar
(SFX: Galloping horses)

17. Narrador:
Passado um pouco, conseguiu ver vários cavalos conduzidos por um cavaleiro solitário vestido com roupas de príncipe e montado num bonito garanhão preto. Os outros cavalos carregavam grandes alforjes

cheios de ouro e jóias. O cavaleiro parou perto de Amadu e chamou-o:

18. Moriba: “Boa noite, meu amigo!”

19. Amadu: **(cauteloso)** “Boa noite, senhor!”

20. Moriba: “O meu nome é Moriba! Sou o filho mais novo do rei de Sarabá, que acaba de morrer. Mas a minha dor não é grande porque o meu pai era mau. O meu irmão mais velho sucedeu-lhe no trono e é tão brutal quanto ele. Eu herdei a riqueza que vês aqui e decidi partir com todos os meus pertences e procurar outras terras.”

21. Narrador:

Amadu estava tão surpreendido com o que ouviu e viu que nem sequer registou o nome do reino que Moriba tinha acabado de referir.

22. Moriba: “Escuta, meu amigo, vou fazer-te uma oferta! Por causa de todas as riquezas e jóias que transporto, sou um alvo preferencial de assaltantes ou bandidos. Acompanha-me nas minhas viagens e protege-me em caso de perigo. Em troca, dou-te metade dos meus bens.

Ainda não encontrei ninguém em quem possa confiar plenamente, mas tu pareces muito honesto. Por isso, logo que me jures lealdade, metade da minha fortuna será tua!”

23. Narrador:

Amadu estava a tremer de emoção. Seria finalmente esta a oportunidade que procurava?

24. Amadu: (surpreendido, mas alegre) “Estou honrado com a oferta, Moriba! Sim, eu sou uma pessoa honesta e prometo que vou andar sempre ao seu lado. Juro ser-lhe leal!”

25. Moriba: “Então prepara-te! Estou feliz por viajar contigo. Monta esta linda égua. A partir de agora, ela pertence-te!”

26. Narrador:

Amadu subiu para a sela e, pela primeira vez, viu a beleza da paisagem circundante. Ele não conseguia acreditar na sua sorte.

27. Amadu: (para si mesmo, alegre) “Eu agora tenho um novo amigo e, em breve, estarei reunido com minha família e vou ser rico!”

28. Atmo: Cavalos a galopar

(SFX: Galloping horses)

29. Narrador:

Nas semanas seguintes, Amadu provou ser um guarda-costas corajoso e de confiança.

Um dia chegaram a um rio largo e durante muito tempo tiveram de procurar um lugar baixo para atravessar.

30. Atmo: Rio com muita corrente

(SFX: Torrential river)

31. Moriba: “Amadu, entra aqui na água aqui para ver a profundidade. Não quero ver o nosso ouro a ser levado como os troncos!”

32. Amadu: “Sim, Moriba meu amigo. Já estou a caminho!”

33. Narrador:

Amadu não sabia nadar, mas mesmo assim quis expressar a sua gratidão a Moriba, e estava prestes a saltar para a água quando ele se lembrou das palavras da velha: “Nunca te envolvas em situações que não dominas!” Hesitou por algum tempo e, em seguida, admitiu a Moriba que nunca tinha aprendido a nadar.

34. Moriba: (rindo) “Hahaha! Queria alguém para me proteger e tudo o que consegui foi um covarde! Tenho ouro em abundância, mas ainda assim tenho de fazer tudo sozinho!”

35. Atmo: Rio com muita corrente
(SFX: Torrential river)

36. Narrador:

Então Moriba despiu-se e entrou na água. Conseguia tocar no fundo do outro lado do rio. Na margem oposta, Moriba encorajava Amadu atravessar o rio com os animais, quando de repente foi atacado e morto por um crocodilo.

Amadu ficou paralisado de terror. Não havia nada que pudesse fazer. Depois de ter recuperado do choque de perder o seu amigo e de se ter recomposto, pensou no que deveria fazer em seguida. Agora tinha muitas riquezas. Podia simplesmente ficar com elas. Mas seria essa a coisa certa a fazer? Então, lembrou-se que Moriba tinha mencionado o reino de Sarabá! Era, portanto, o filho do usurpador do trono!

Apercebeu-se, então, que as posses de Moriba deveriam ser devolvidas aos cidadãos de Sarabá, que tinham sido explorados pelo rei egoísta. E partiu rapidamente para a sua terra natal.

Andou todo o dia e parou em Malikunda, um reino vizinho que conhecia desde a infância. Samori, o rei, e um grande amigo do pai de Amadu, recebeu-o bem. Amadu contou ao rei o que lhe tinha acontecido e o

que planeava fazer agora.

37. Amadu: “Estou a caminho de Sarabá, a terra dos meus antepassados. Quero devolver ao povo o que lhes foi roubado!”

38. Narrador:

Samori gostou de Amadu e ficou comovido. Recebeu-o no seu palácio e guardou os tesouros e os cavalos que trazia. Algumas semanas mais tarde, quando Amadu já tinha recuperado da longa jornada, Samori ofereceu-lhe um exército e um grande rebanho de gado para o ajudar a recuperar o trono de Sarabá.

**39. Atmo: Gado, cavalos, soldados a andar
(SFX: Cattle, horses, soldiers walking)**

40. Narrador:

Amadu partiu novamente com o seu exército e animais. Agora iam directamente para a capital de Sarabá. A notícia do regresso de Amadu chegou rapidamente aos ouvidos do irmão de Moriba. Ouviu a descrição de Amadu como sendo um homem bonito e valente que estava disposto a partilhar toda a sua riqueza com o povo de Sarabá. Assustou-se e fugiu do palácio. Quanto a Amadu, foi recebido triunfalmente à chegada e, logo depois, o povo reconheceu-o como o novo rei de Sarabá. Dirigiu-se a eles com estas palavras:

41. Atmo: Multidão alegre a dar vivas

(SFX: Crowd: Joyful cheering)

42. Amadu: “Em primeiro lugar, quero devolver ao meu povo o que foi roubado! Levem o vosso ouro e jóias e utilizem-nos de forma a servir toda a nossa sociedade!”

43. Atmo: Multidão alegre a dar vivas

(SFX: Crowd: Joyful cheering)

46. Narrador:

Depois de muitos anos, Sarabá voltou a ser o país pacífico e celestial que costumava ser. E Amadu e a sua família nunca mais se separaram.

47. Música

Music

Outro:

E é assim que termina a fábula de Amadu. A história de um homem que

Learning by Ear – Shall I tell you something? African fables for a culture of peace – Episode 6
LbE POR Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz – 6º Episódio

uma vez perdeu tudo, mas que tudo recuperou porque ajudou outras pessoas e ouviu os seus conselhos.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Learning by Ear – Shall I tell you something? African fables for a culture of peace – Episode 6
LbE POR Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz – 6º Episódio

Até à próxima

Learning by Ear – Shall I tell you something? African fables for a culture of peace – Episode 6
LbE POR Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz – 6º Episódio